



Em Goiás, os/as trabalhadores/as em Educação tem voz na Assembleia Legislativa



O SINTEGO, legitimamente, iniciou 2023 com um reforço para a luta e defesa dos direitos e cumprimento das leis: Bia de Lima, presidente

do SINTEGO, foi eleita, diplomada e empossada como Deputada Estadual de Goiás. Nossa voz na Assembleia Legislativa de Goiás.

Novo Ensino Médio



Em Brasília, o SINTEGO, com a presidenta Bia de Lima, juntamente com diretores/as de todo o estado de Goiás, participaram da 4ª Plenária Intercongressual da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) pedindo a revogação do Novo Ensino Médio. Já em Goiás,



na ALEGO, Presidenta e Deputada Bia de Lima realizou Audiências Públicas, sobre a pauta, que resultou em um documento apresentado ao MEC.



IPASGO

A vitória do SINTEGO sobre o Ipasgo (Instituto de Assistência dos Servidores Públicos de Goiás), resultou em negociação para o pagamento dos valores indevidamente cobrados no 13º

e nas férias dos/as trabalhadores/as de 2005 a 2007. Ainda neste semestre, todos/as os/as filiados/as que já entregaram a documentação devem receber.

Lutas na Rede Estadual de Educação

A batalha é árdua e contínua, para que os/as trabalhadores/as da Rede e Estadual de Educação sejam valorizados/as. Em mais um ano, o atual governo reeleito, acaba com a carreira do magistério, não aplicando o percentual de reajuste do Piso na carreira e ainda parcelou em duas vezes, o pagamento da data-base dos/as administrativos/as (2,96% em maio e 2,96% em outubro). O trabalho segue neste semestre para a aprovação do novo Plano de Carreira para os/as administrativos/as e a discussão da nova carreira também para os/as professores/as.



Em Goiânia, na capital, o percentual de reajuste do Piso do Magistério dividido em duas parcelas (abril 7,50% e outubro 7,45%) dos/as professores/as, foi aprovada e o pagamento foi iniciado em junho. Para os/as administrativos/as a luta será ainda maior: pagamento da data-base 2023, que já deveria ter sido paga em janeiro e até o momento se quer chegou à Câmara Municipal, bem como, a construção do novo plano de carreira.

Assim, a luta se estende também por todo o interior do Estado de Goiás, liderada pelo SINTEGO em busca do pagamento do Piso do Magistério 2023 e da valorização dos/as trabalhadores/as, Administrativos da Educação. Tivemos greve de mais de 40 dias em São Miguel do Araguaia, possibilidade de greve a partir de Agosto em Águas Lindas, atos em Carmo do Rio Verde e inúmeras Assembleias em todo o Estado.